

ASSESSORAMENTO E A EVOLUÇÃO DO SECRETÁRIO A ASSESSOR ADMINISTRATIVO NA UNESP: ANÁLISE E COMPARAÇÃO

* Aline Tanaca, Claudia Vanessa de Oliveira, Daniela Rissato, Lucia Ferreira Lima Vinha, Marcos Antonio Brancalhão, Simone Barroso Corvino Camargo, Taís Helena Francischini de Carvalho, Tanisse Domingues Pereira, Cláudia Gomes Aragão

Universidade Estadual Paulista

*E-mail: tanaline2@hotmail.com

Introdução

A Universidade Estadual Paulista (UNESP) conta com 342 servidores que ocupam a Função de Confiança de Assessor Administrativo (I e II). Segundo o “Históricas funções em confiança de Secretário e Assessor Administrativo”, a função de confiança de Assessor Administrativo (I e II) foi instituída por meio da Resolução UNESP nº 26, de 31/03/2000, que alterou dispositivos da Resolução UNESP nº 37, de 18/06/1998, e destinou a função de secretário ao não provimento na vacância, ou seja, uma vez que o cargo fosse desocupado passaria a não ser mais repostado. Sendo assim, somente servidores que ocupavam a função de Secretário e estavam em lotação diferente dos Departamentos de Ensino, Divisões Técnicas Acadêmicas e Administrativas, Unidades Auxiliares e Complementares, permaneceram com a nomenclatura de “Secretário”. Este trabalho visa demonstrar em que consiste o assessoramento, e quais mudanças ocorreram desde a função de Secretário à função de Assessor Administrativo na UNESP e o papel estratégico que a eles compete.

Objetivo

Comparar as funções do Secretário e do Assessor Administrativo, bem como analisar a transição entre ambas e verificar a compatibilidade com a função de Assessor Técnico Administrativo.

Metodologia

Este estudo realizou uma pesquisa qualitativa de natureza aplicada, através de investigação com teor exploratório e explicativo, utilizando-se de pesquisa bibliográfica, com consultas em documentos e legislação da Unesp, revistas, livros, artigos científicos disponíveis online e em versões impressas. A construção deste trabalho teve início a partir do treinamento realizado para alguns assessores administrativos da UNESP no mês de março de 2023. Entre os meses de março a setembro, o presente estudo foi desenvolvido para apresentação de pôster no 36º Encontro de Secretários da UNESP.

Resultados

Os resultados demonstraram que o conceito de Assessoramento é amplo e, às vezes, diverso (ARAGÃO, 2023). A adaptação aos novos tempos (inovações tecnológicas, crescentes demandas da Instituição e o advento de novas formas de comunicação) e a mudança de nomenclatura, para atendimento à legislação, na prática, representaram um incremento nas atribuições. Nota-se que houve efetiva alteração no perfil do assessor, ocorrendo a transição de sua atuação do campo operacional para o campo estratégico. Essa mudança implica na necessidade de adquirir novos conhecimentos, habilidades e atitudes, noções articuladas entre si (CHIAVENATO, 2008), para o desempenho de um papel que envolve gerenciamento de informações, comunicação, organização e colaboração eficazes. Na UNESP, os servidores que ocupam o cargo de Assessor Administrativo, realizam suas atividades em diferentes lotações da Universidade e, independentemente do descrito no Perfil Ocupacional, é notável o acréscimo de atribuições, às vezes, inclusive, com certo grau de complexidade. Muito embora o conhecimento explícito seja essencial para o desempenho da função de assessor, para uma instituição como a UNESP, onde a relação de trabalho é duradoura e os assessores permanecem na função por muitos anos, o conhecimento tácito adquirido nas experiências particulares de cada servidor, possui um relevante papel para o crescimento da instituição. Comparando o perfil do Assessor Administrativo I e do Assessor Administrativo II, constatou-se que, mesmo com atribuições idênticas e alterando apenas o local de lotação, o valor da Gratificação de Representação é diferente. Comparando também o perfil do Assessor Administrativo com o perfil do Assessor Técnico-administrativo, observou-se que os requisitos de escolaridade, a lotação e a descrição das funções são diferentes. É possível concluir que são funções incompatíveis. Os resultados sugerem a necessidade de maior valorização da função de assessor administrativo e do reconhecimento, por parte dos gestores, do papel estratégico que eles podem executar.

Conclusão

Observou-se que o perfil profissional dos Assessores Administrativos na UNESP evoluiu da esfera operacional para a estratégica e que estes participam de forma efetiva nas tomadas de decisões. Muitos Assessores Administrativos ocupam estes cargos por vários anos e adquirem os conhecimentos explícito e tácito para o desempenho eficiente da função. Notou-se que a descrição da função dos Assessores Administrativos no perfil ocupacional, embora atualizada em 30/06/2022, necessita ser modernizada, tendo em vista que a descrição da função em 2022 pouco difere da descrição da função em 2008 e, no entanto, as atividades desempenhadas por esses servidores ampliaram-se significativamente. Sugere-se que seja constituído um Grupo de Trabalho para examinar e propor alterações na descrição da função dos Assessores Administrativos, nos requisitos de escolaridade e ajuste para igualar os valores de gratificação de representação dos Assessores Administrativos I e II, desta forma, valorizando a função.



CONPUESP

Congresso dos Profissionais das
Universidades Estaduais de São Paulo

2023 - 2ª Edição

Palavras-chave:

Secretário. Assessor Administrativo. Evolução Profissional. Unesp.

Referências

ARAGÃO, C. Palestra Conceituação de assessoramento e de práticas relativas à função. *In*: COORDENADORIA DE GESTAO DE PESSOAS; GRUPO DE APOIO AO ENCONTRO DE SECRETÁRIOS DA UNESP. **O papel profissional do assessor administrativo**: aperfeiçoamento de práticas. São Paulo, 2023.

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas**: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
UNESP. Resolução UNESP nº 37, de 18 de junho de 1998. São Paulo: Unesp, 1998. Disponível em:
https://www.ibilce.unesp.br/Home/Administracao456/RH/res_unesp_37_1998.pdf. Acesso em: 05 ago. 2023.

UNESP. Resolução UNESP nº 26, de 31 de março de 2000. São Paulo: Unesp, 2000. Disponível em:
https://www.ibilce.unesp.br/Home/Administracao456/RH/res_unesp_26_2000.pdf. Acesso em: 05 ago. 2023.